

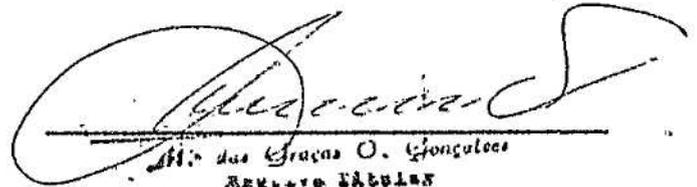
CARTÓRIO PÚBLICO DE S. G. DA CACHOEIRA
— AMAZONAS —

INSTITUTO SOCIOAMBIENTAL
Data 1/1/88
Cod. 0AD00088

C E R T I D A O

Certifico que o presente Estatuto encontra-se registrado no Livro de Títulos e Documentos 002 às Fls. 286, sob o Nº 191. Protocolado no Livro de Protocolo de Títulos e Documentos 001, às Fls. 12, sob o Nº 111. Dou fé.

São Gabriel da Cachoeira, 15.12.1992.



M. das Graças O. Gonçalves
Secretaria Titular

04 588 992 / 0001 - 707

Cartório Pública

Av. Dom Pedro Massa, 112

CEP 59.750

S. G. da Cachoeira — Am.

ATA DE FUNDAÇÃO E APROVAÇÃO DO ESTATUTO DA ASSOCIAÇÃO
DAS COMUNIDADES INDÍGENAS PUTYRA KAPUAMO.

=====

As treze horas e trinta minutos do dia sete de março de mil novecentos e noventa e dois, no salão da reunião na Comunidade da Ilha das Flores, deu-se o início da Assembléia Geral das Comunidades Indígenas da Ilha das Flores. O Senhor Amarildo Machado - membro coordenador da COIAB (Coordenação das Organizações Indígenas da Amazônia Brasileira) convidou os dirigentes das Comunidades para ocuparem os seus lugares, e dando boas vindas a todos os presentes, convidou o Sr. Gilberto Mateus, Líder da Comunidade de São Luís e Dirigente da Assembléia para fazer a abertura da Assembléia Geral. Na ocasião, o Sr. Gilberto agradeceu o comparecimento de todos e complementou que os objetivos são para refletirem sobre os problemas das comunidades, fundação da Associação e aprovação do Estatutos depois de discutirem sobre cada ponto a serem apresentados; e que o Curso que fez em São Gabriel da Cachoeira, muito está ajudando para prosseguir nos seus trabalhos, por isso não se pode ficar de braços cruzados em quanto outros estão se organizando. As comunidades: Formar uma Organização para unir com outras Organizações para que os direitos de nossos povos sejam defendidos e respeitados. Em seguida foram feitas apresentações de lideranças das Comunidades: Sr. Renato da Silva Bastos - Líder da comunidade de São Sebastião, acrescentou dizendo que o sucesso da nossa Organização depende de nós mesmos, pois temos problemas e interesse comum; Sidônio de Jesus Celestino da Comunidade de São Luís disse, eleito pela sua comunidade para ser o Capitão da Comunidade, e que agradeceu o convite do Sr. Gilberto e os representantes da Federação das Organizações Indígenas do Rio Negro - FOIRN e COIAB, além de outras Organizações indígenas convidadas; O Sr. Agemiro Gama - representante da Comunidade de Bawari; disse estar otimista desejou sucesso no encontro; o Sr. Alvacir da Costa - Capitão da Ilha das Flores e professor e enfermeiro, pede mais união de todos, acrescentou que as comunidades tem muitos problemas pra ser resolvido; O Sr. Florêncio Costa - Capitão da Comunidade de Tacira Ponta disse que as comunidades estão esquecidas pelos Órgãos -

2

dos Poderes Públicos, principalmente na área da saúde. Por isso não podemos ficar calado; o mesmo recebeu convite para esse encontro - no qual agradece muito. O senhor August Lizardo - Capitão da Comunidade da Ilha do Açaí, digo, representante, do Sr. Capitão, falou que espera que o povo discuta bem os seus problemas em conjunto. O Sr. Amarildo convida os representantes das Organizações para representarem: O Sr. Pedro Meireles - Presidente da Associação das Comunidades Indígenas de Taracua, Rio Uaupés e Tiquié - ACITRUT - disse que há - quatro anos vem lutando, essa entidade substituiu a SOCITRU - Sociedade das Comunidades Indígenas de Taracua e Rio Uaupés, que foi manipulado pela FUNAI e Projeto Calha Norte, Tiveram que unir com outras comunidades para se fortalecer. Atualmente a Associação tem uma logi- nha, dois motores e uma pequena infra-estrutura, o Estatuto já está legalizado. Esperamos buscar bastante unidade com a FOIRN e COLAB. O Sr. Gersem dos Santos - Tesoureiro da FOIRN e Membro da COPIAR Comis- são dos Professores Indígenas do Amazonas e Roraima; trabalhou no Rio Içana, onde associação tem uma pequena infra-estrutura como dez máqui- nas de costura, um motor e uma lojinha; está na luta dos Professores que são mal pagos, sofridos, sem material escolar, a comissão pressio- na o Governo, e convida o Professor Alvaci para as próximas reuniões. Teve um tempo que ficou na Ilha das Flores pra acompanhar os traba- lhos do Sr. Márcio Meira que fez o levantamento Antropológico na área Enfatizou que é preciso trabalhar unido com todos; sem esperar por nin- guém. Bráz de Oliveira França - Baré - Presidente da FOIRN, diz que é com muita satisfação que está presente no encontro. O mesmo está há do- is anos na Diretoria da Federação, quanto tiver oportunidade falará do Movimento indígena no alto Rio Negro; falará ainda dos trabalhos do levantamento antropológico feito por Márcio Meira e entre ao Procura- dor Geral da República, de forma oficial e breve o pedido estará na jus- tiça. O Sr. Orlando Melgueiro da Silva Baré - Coordenador da COIAB dis- se que as Organizações Indígenas estão se fortalecendo na Amazônia na tentativa de responder à política de extermínio do Governo que invoca te nas explorações das riquezas das Terras Indígenas. A COIAB é uma - Organização das Organizações Indígenas que vem articulando as Organi- zações entre si na Amazônia e no País. Cujo objetivo é lutar pela auto- determinação dos povos indígenas, demarcação e garantia dos Territórios

indígenas, escolas Bilingues e ensino diferenciados segundo as tradições de cada povo, reconquistar a medicina indígena e as histórias dos nossos antepassados; assim como apoiar e acompanhar a luta das Organizações Indígenas em toda Amazônia e do País na elaboração do Novo Estatuto do Índio. O Sr. Amarildo Machado - membro coordenador da COIAB, acrescentou que há dois anos está na luta como Coordenador, disse que a COIAB é a Organização maior e convidou o Sr. Melo da FUNAI de São Gabriel da Cachoeira, mas recusou o convite da mesma forma o prefeito recusou a comparecer no encontro. As associações são para avanços e através delas conseguimos infra-estruturas com a luta das Associações. A sociedade envolvente é difícil mas estamos na ativa para ajudar nas lutas das comunidades. Em seguida o Sr. Gilberto falou que no passado havia uma Organização que chamava Associação Rural das Comunidades Indígenas do Rio Negro onde o Sr. Hilton - Guilherme era Presidente; Gilberto Mateus - Vice Presidente; Antenor da Costa - Secretário e Francisco Albuquerque era o Tesoureiro. Essa Organização teve o incentivo do Sr. Orlando e Padre Nilton; mas depois fracassou por causa das distâncias de moradia dos Diretores que dificultavam comunicações entre a direção. Hoje estamos nos amadurecendo e quem sabe a nova Organização que queremos terá que ter um planejamento mais amplo, onde teremos que ter um Projeto próprio. O Sr. Hilton Guilherme falou que na Organização anterior, houve quatro reuniões, as comunidades contribuíram com artesanato e havia na caixa duzentos e cinquenta mil cruzados; e com brigas internas, tudo fracassou; hoje precisamos ter outras alternativas pra trabalharmos juntos. Em seguida o Sr. Bráz França da FOIRN, acrescentou que a Associação é a união do povo, é ter voz e vez, levar ao conhecimento do poder público, pra cobrar mais assistência, é, para termos a nossa terra demarcada. Assim a FOIRN, que tem uma sede para receber lideranças, um telefone para ter notícias do Brasil. Muitas vezes os políticos jogam o povo contra o povo; da mesma forma a FUNAI, militares que criam glebas etc. O Sr. Gilberto faz a conclusão do dia pedindo para as lideranças não faltarem no dia seguinte e deseja um bom descanso.

As oito horas da manhã do dia oito de março no salão da reunião da comunidade da ilha das Flores, o Sr. Gilberto sauda a todos os parentes e inicia os trabalhos, dizendo que nesse dia as comunidades discutirão a organização e aprovarão o estatuto. O Sr. Orlando Melgueiro fala da necessida

de de uma Organização para melhor articular as comunidades indígenas e, sabe-se que a política da dependência trouxe sucessivas decadências e mi séria às comunidades. É preciso algumas alternativas para resolver os - problemas do povo. Após quinzê minutos para discussão se há necessidade de uma organização, os líderes notaram por unanimidade a criação de - uma organização. O Sr. Orlando disse que é preciso que essa Organização tenha o nome ; e as lideranças chegaram a conclusão de que o nome será Associação das Comunidades Indígenas Putyra Kapuamo - ACIP que todos - aprovaram. Continuando a discussão o Sr. Orlando Melgueiro apresentou - para a discussão as propostas de estatuto e que foi lido pausadamente - cada ítem e no final os líderes e representantes das comunidades aprova - ram por unanimidade o seguinte estatuto da Associação das Comunidades - Indígenas Putyra Kapuamo Capítulo I; da Denominação; Artigo 1º A Associ - ação das Comunidades Indígenas Putyra Kapuamo é uma entidade indígena, sem fins lucrativos e sem vínculos com instituições de natureza partidá - ria, religiosa ou ideológica que congrega as comunidades indígenas da - região da Ilha das Flores no Rio Negro, com sede e forum na Comunidade da Ilha das Flores. Capítulo II, Dos objetivos e fins; Artigo 2º ACIP - tem como seus objetivos e fins: I - Lutar pela demarcação e garantia - dos Territórios Indígenas; II - Recuperar as tradições históricas e Cul - turais dos Povos; III - Reconquistar a medicina tradicional, assistência na Saúde indígena e incentivar economias alternativas das comunidades; E IV - Desenvolver a educação escolar indígena e ensino bilingue; V - Lu - tar pela auto-determinação dos Povos. Capítulo III, dos Órgãos; ACIP pos - sue os seguintes órgãos é Artigo 3º; I - Asscmléia Geral; II Conselho - Fiscal; III - A Diretoria. Artigo 4º - A Assembléia Geral é composta por representantes das Comunidades Indígenas da região da Ilha das Flores e a realização da mesma será de os (uma) vez por ano. Parágrafo Único - Em ca - so de necessidades a Assembléia Geral poderá ser realizado em qualquer - tempo. Artigo 5º - O Conselho Fiscal será fprmado por 9(nove) membros - indicados pelas comunidades e aprovado em Assembléia Geral. Artigo 6º - A Diretoria da Entidade será composta por: I - Presidente; II - Vice Pre - sidente; III, Secretário; IV - Tesoureiro. Artigo 7º - Cabe ao Presiden - te da Associação representar a entidade em qualquer juízo ou forum; coor - denar as atividades da Diretoria e da entidade, assinar convênios; contra - tar funcionários, movimentar contas bancárias juntamente com o tesoureiro convocar Assembléia Geral. Artigo 8º - Cabe ao Vice-Presidente atuar jun

to ao Presidente e representá-lo na sua ausência. Artigo 9º. O secretário da Entidade, cabe elaborar atas, organizar arquivos e documentação em geral da entidade. Artigo 10º - São atividades da tesouraria; controlar a entrada e saída do dinheiro, verificar e prestar contas, fazer relatórios financeiros e movimentar contas bancárias juntamente com o Presidente. Capítulo IV Da Eleição e Duração de Mandatos. Artigo 11º. As eleições da Diretoria serão realizados, com a participação da maioria simples dos representantes das comunidades, no período de 03 (três) ^{em 03} anos durante a Assembléia Geral convocada para esse fim. Artigo 12º - O mandato da diretoria será de 03 (três) anos e não será vedada a reeleição. Capítulo V - Do Patrimônio. Artigo 13º - O Patrimônio da entidade são todos os bens móveis e imóveis adquiridos ou qualquer doação recebida pela Entidade. Capítulo VI - Das Disposições Finais e Transitórias. Artigo 14º. Em caso de dissolução da entidade, os patrimônios da entidade serão rateados entre as comunidades membras. Artigo 15º O presente estatuto entrará em vigor na data de sua aprovação em Assembléia Geral no dia 08 de março de 1992. Em seguida o Sr. Amarildo informa que é necessário eleger os Diretores da Associação e convida o Sr. Orlando Melgueiro para conduzir as eleições. Orlando pede que a Assembléia discuta sobre a indicação de candidatos e assembléia indicou os seguintes candidatos. E os Candidatos eleitos foram: para presidente, Sr. Gilberto Mateus com 19 votos; Vice-Presidente Sr. Rosendo Melgueiro, com 18 votos, Secretário o Sr. Daniel Alves com 17 votos; Tesoureiro o Sr. Hilton Guilherme da Silva com 12 votos. Em seguida o Sr. Amarildo convidou os diretores pra falar à Assembléia. O Sr. Gilberto Mateus agradeceu a confiança e o apoio e vai lutar em conjunto com as comunidades pela Associação e vai encaminhar os documentos para legalização e preocupa-se pela situação histórica do povo e breve discutirão o planejamento dos trabalhos. O Sr. Rosendo Melgueiro - fala que a Associação é como uma árvore, quando bem tratada produz bons frutos e a demarcação da terra é a parte fundamental para a sobrevivência do povo. O Sr. Daniel agradece o apoio do povo e disse que fará o possível para levar em frente a luta da Associação. O Sr. Hilton, agradeceu a consideração. O trabalho da tesouraria envolve grandes responsabilidades e espera um grande apoio dos capitães das comunidades. Em seguida a Assembléia indicou e aprovou os seguintes membros do Conselho Fiscal. Sr. Renato da Silva. Disse que a missão do conselheiro é difícil mas é preciso ter um bom planejamento e agradeceu a confiança do povo. O Sr. Celestino, digo, Sidônio de Jesus Celestino, disse que como conselheiro, vai trabalhar para me

lhorar o andamento da Associação. O Sr. Jairo da Silva; como conselheiro vai buscar mais experiência e acompanhar a luta da Organização. O Sr. - Florêncio da Costa; disse que vai continuar os trabalhos, principalmente em defesa da terra. A Assembléia indicaram os quatro Capitães das Comunidades e outros cinco conselheiros são Capitães das Comunidades membros da Organização que não compareceram, mas que fazem parte do Conselho Fiscal. Amarildo fala das responsabilidades dos dirigentes em trabalhar pela união do povo; e que todos tem responsabilidades pela Frente. O Bráz, diz que tiveram oportunidade de discutir as situações das Comunidades e cada vez vamos conquistando com consciência. Esse ano haverá, eleições municipais e não podemos deixar que isso divida a nossa comunidade. E acrescenta que o Ministério Público encaminhará a Justiça a petição da Demarcação das Terras Indígenas da Ilha das Flores à Ilha do Ábada. Agradece a confiança do povo e o apoio à FOIRN e fica orgulhoso de saber que o povo está com vontade de lutar. O Senhor. Orlando acrescenta que a COIAB está a disposição para servir as Organizações e pede que as Lideranças assumam a luta pelas comunidades para que haja mais união e só assim conquistaremos a nossa auto-determinação. O Senhor Alvacir, capitão da Ilha das Flores agradeceu a todos os parentes e disse que a comunidade teve o maior prazer em servir a todos e está terminada a Assembléia. Esta Ata foi escrita por mim, como secretário da Assembléia, e foi assinada em conjunto com os Diretores da Associação.

Ilha das Flores, 08 de Março de 1992.

Gilberto Martins
PRESIDENTE

SECRETÁRIO

Rozendo Melqueiro
VICE-PRESIDENTE

TESOUREIRO